N 31

Illmo Emo Snr.

277

Tenho a honra de accusar a recepção dos Despachos de V. Ex. sob Nos 9 e 10 e datas de 22 e 29 de Novembro proximo passado, ficando na intelligencia, pelo primeiro, da nomeação de V Ex para o lugar de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, com que muito me congratulo, e certo pelo segundo, de haverem sido presentes a V Ex., e Ficar S. M. O Imperador Inteirado do que referião os meus officios Nos 17 e 18, em datas de 10 e 12 de Maio do anno passado, cuja recepção assim como a dos de Nos 12, 13, 14, 15, 16 & 19 nunca me foi accusada pelo Emo Ministro antecessor de V. Ex.

Tive grande prazer com a communicação que V Ex me faz de que S. M. I. Houvera por bem Aprovar, assim a minha conducta na desagradavel occurrencia sobrevinda, em Abril do anno passado, entre S. A. R. O Principe de Orange e o Corpo Diplomatico aqui residente, como a cyfra, que tive a honra de remetter a esta Secretaria de Estado por mão do Capitão de Engenheiros Eustachio Adolpho de Mello e Mattos, e de que pretendo servir-me na respectiva correspondencia, quando se offereça assumpto que o exija.

Não tendo ainda obtido decisão alguma
decisão alguma desta Governo sobre a admissão
provisoria de Antonio João Jacobs, na qualidade
de Vice Consul do Imperio, em Amsterdam,
nada tenho a juntar, sobre este negocio, ao que
expuz no meo precedente Officio, a que me
reporto.

A Sessão actual dos Estados Geraes deste Reino
não tem offerecido discussoens de interesse, que
mereção ser levadas ao conhecimento de V. Ex.
Depois de discutido o Budget, cujos Projectos de
Lei passárão todos com grande maioria, no dia
20 de Dezembro ultimo, adiárão as respectivas
Camaras a sua reunião, que so veio a ter lugar
de novo no dia 24 do mez passado, tendo desde
então versado as discussoens principalmente
sobre hum Projecto de Codigo regulando a forma
dos Processos Civis (Code de Procedure civile),
que terei a honra de transmittir a V. Ex. logo
que fôr promulgado.

Relativamente a movimentos politicos,
nada se passa nesta Corte, de que eu tenha no-
ticia, digno de attenção. Por contraposição,
sobeja materia se offerece para variadas conjec-
turas, e para as mais graves reflexoens, já

observando o que se passa em França e em Inglaterra, depois das mudanças de administração que tiverão lugar ultimamente naquelles Paizes, já considerando a actual situação de Portugal, já emfim e mui especialmente encarando a attitude da Russia, avista do famoso Manifesto da Porta Ottomana, que acaba de fazer-se publico, e do compromettimento em que a Inglaterra, diversamente interessada nos negocios da Grecia, se acha, como signataria do Tratado de Londres de 6 de Julho do anno passado. Em hum tal estado de cousas mal posso conceber como possa ser possivel deixar de soffrer grande alteração o actual systema Continental, ou evitar-se a invasão da Turquia.

Deos Guarde a V. Ex. Bruxellas 29 de Fevereiro de 1828.

Illmo Exmo Snr
M. e Exc. S. Marquez de Aracaty

Luiz de Souza Dias